Aplicando esse teorema uma segunda vez, temos

$$D_{\mathbf{u}}^{2} f = D_{\mathbf{u}}(D_{\mathbf{u}} f) = \frac{\partial}{\partial x} (D_{\mathbf{u}} f) h + \frac{\partial}{\partial y} (D_{\mathbf{u}} f) k$$

$$= (f_{xx} h + f_{yx} k) h + (f_{xy} h + f_{yy} k) k$$

$$= f_{xx} h^{2} + 2f_{xy} h k + f_{yy} k^{2}$$
 (pelo Teorema de Clairaut)

Se completarmos os quadrados na expressão, obteremos

$$D_{\mathbf{u}}^{2} f = f_{xx} \left( h + \frac{f_{xy}}{f_{xx}} k \right)^{2} + \frac{k^{2}}{f_{xx}} \left( f_{xx} f_{yy} - f_{xy}^{2} \right)$$

Foi-nos dado que  $f_{xx}(a, b) > 0$  e D(a, b) > 0. Mas  $f_{xx}$  e  $D = f_{xx} f_{yy} - f_{xy}^2$  são funções contínuas, portanto há uma bola aberta B com centro (a, b) e raio  $\delta > 0$  tal que  $f_{xx}(x, y) > 0$  e D(x, y) > 0 sempre que (x, y) está em B. Logo, ao olhar na Equação 10, vemos que  $D_u^2 f(x, y) > 0$  sempre que (x, y) pertencer a B. Isso significa que se C é a curva obtida pela intersecção do gráfico de f com o plano vertical que passa por f(a, b, f(a, b)) na direção de f(a, b) então f(a, b) portanto se restringirmos f(a, y) para ficar em f(a, b) o gráfico de f(a, b) fica acima de seu plano horizontal tangente em f(a, b) estiver em f(a, b) sempre que f(a, b) e um mínimo local.

## 14.7 Exercícios

Suponha que (1, 1) seja um ponto crítico de uma função f com derivadas de segunda ordem contínuas. Em cada caso, o que se pode dizer sobre f?

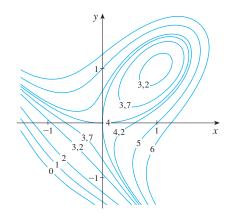
(a) 
$$f_{xx}(1, 1) = 4$$
,  $f_{xy}(1, 1) = 1$ ,  $f_{yy}(1, 1) = 2$   
(b)  $f_{xx}(1, 1) = 4$ ,  $f_{xy}(1, 1) = 3$ ,  $f_{yy}(1, 1) = 2$ 

**2.** Suponha que (0, 2) seja um ponto crítico de uma função *g* com derivadas de segunda ordem contínuas. Em cada caso, o que se pode dizer sobre *g*?

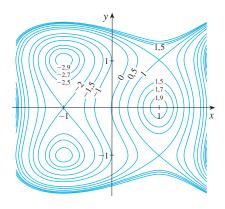
(a) 
$$g_{xx}(0, 2) = -1$$
,  $g_{xy}(0, 2) = 6$ ,  $g_{yy}(0, 2) = 1$   
(b)  $g_{xx}(0, 2) = -1$ ,  $g_{xy}(0, 2) = 2$ ,  $g_{yy}(0, 2) = -8$   
(c)  $g_{xx}(0, 2) = 4$ ,  $g_{xy}(0, 2) = 6$ ,  $g_{yy}(0, 2) = 9$ 

**3–4** Utilize as curvas de nível da figura para predizer a localização dos pontos críticos de f e se f tem um ponto de sela ou um máximo ou mínimo local em cada um desses pontos. Explique seu raciocínio. Em seguida, empregue o Teste da Segunda Derivada para confirmar suas predições.

3. 
$$f(x, y) = 4 + x^3 + y^3 - 3xy$$



**4.** 
$$f(x, y) = 3x - x^3 - 2y^2 + y^4$$



**5–18** Determine os valores máximos e mínimos locais e pontos de sela da função. Se você tiver um programa de computador para desenhar em três dimensões, trace o gráfico da função usando um ponto de vista e domínio convenientes para mostrar os aspectos importantes da função.

**5.** 
$$f(x, y) = 9 - 2x + 4y - x^2 - 4y^2$$

**6.** 
$$f(x, y) = x^3y + 12x^2 - 8y$$

7. 
$$f(x, y) = (x - y) (1 - xy)$$

**8.** 
$$f(x, y) = xe^{-2x^2-2y^2}$$

**9.** 
$$f(x, y) = y^3 + 3x^2y - 6x^2 - 6y^2 + 2$$

**10.** 
$$f(x, y) = xy (1 - x - y)$$

**11.** 
$$f(x, y) = x^3 - 12xy + 8y^3$$

857

**13.** 
$$f(x, y) = e^x \cos y$$

**14.** 
$$f(x, y) = y \cos x$$

**15.** 
$$f(x, y) = (x^2 + y^2)e^{y^2 - x^2}$$

**16.** 
$$f(x, y) = e^{y}(y^2 - x^2)$$

17. 
$$f(x, y) = y^2 - 2y \cos x$$
,  $-1 \le x \le 7$ 

**18.** 
$$f(x, y) = \sin x \sin y$$
,  $-\pi < x < \pi$ ,  $-\pi < y < \pi$ 

- **19.** Mostre que  $f(x, y) = x^2 + 4y^2 4xy + 2$  em um número infinito de pontos críticos e que D = 0 em cada um. A seguir, mostre que f tem um mínimo local (e absoluto) em cada ponto crítico.
- **20.** Mostre que  $f(x, y) = x^2 y e^{-x^2 y^2}$  tem valores máximos em  $(\pm 1, 1/\sqrt{2})$  e valores máximos em  $(\pm 1, -1/\sqrt{2})$ . Mostre também que f tem infinitos outros pontos críticos e que D = 0 em cada um deles. Quais deles dão origem a valores máximos? E a valores mínimos? E a pontos de sela?
- **21–24** Utilize um gráfico e/ou curvas de nível para estimar os valores máximos e mínimos locais e pontos de sela da função. Em seguida, use o cálculo para determinar esses valores de modo preciso.

**21.** 
$$f(x, y) = x^2 + y^2 + x^{-2}y^{-2}$$

**22.** 
$$f(x, y) = xye^{-x^2-y^2}$$

**23.** 
$$f(x, y) = \sin x + \sin y + \sin(x + y),$$
  
  $0 \le x \le 2\pi, 0 \le y \le 2\pi$ 

**24.** 
$$f(x, y) = \sin x + \sin y + \cos(x + y),$$
  
  $0 \le x \le \pi/4, 0 \le y \le \pi/4$ 

25-28 Utilize uma ferramenta gráfica como no Exemplo 4 (ou o Método de Newton ou um determinador de raízes) para encontrar os pontos críticos de f com precisão de três casas decimais. Em seguida, classifique o ponto crítico e determine o valor mais alto e o mais baixo do gráfico, se houver.

**25.** 
$$f(x, y) = x^4 + y^4 + 4x^2y + 2y$$

**26.** 
$$f(x, y) = y^6 - 2y^4 + x^2 - y^2 + y$$

**27.** 
$$f(x, y) = x^4 + y^3 - 3x^2 + y^2 + x - 2y + 1$$

**28.** 
$$f(x, y) = 20e^{-x^2 - y^2} \sin 3x \cos 3y$$
,  $|x| \le 1$ ,  $|y| \le 1$ 

- **29–36** Determine os valores máximo e mínimo absolutos de f no conjunto D.
- **29.**  $f(x, y) = x^2 + y^2 2x$ , D é a região triangular fechada com vértices (2, 0), (0, 2) e (0, -2)
- **30.** f(x, y) = x + y xy, D é a região triangular fechada com vértices (0, 0), (0, 2) e (4, 0)

**31.** 
$$f(x, y) = x^2 + y^2 + x^2 y + 4$$
,  $D = \{(x, y) | |x| \le 1, |y| \le 1\}$ 

**32.** 
$$f(x, y) = 4x + 6y - x^2 - y^2$$
,  
 $D = \{(x, y) | 0 \le x \le 4, 0 \le y \le 5\}$ 

**33.** 
$$f(x, y) = x^4 + y^4 - 4xy + 2$$
,  
 $D = \{(x, y) | 0 \le x \le 3, 0 \le y \le 2\}$ 

**34.** 
$$f(x, y) = xy^2$$
,  $D = \{(x, y) | x \ge 0, y \ge 0, x^2 + y^2 \le 3\}$ 

**35.** 
$$f(x, y) = 2x^3 + y^4$$
,  $D = \{(x, y)|x^2 + y^2 \le 1\}$ 

**36.** 
$$f(x, y) = x^3 - 3x - y^3 + 12y$$
,  $D$  é o quadrilátero cujos vértices são  $(-2, 3)$ ,  $(2, 3)$ ,  $(2, 2)$  e  $(-2, -2)$ .

**37.** Para as funções de uma variável, é impossível uma função contínua ter dois pontos de máximo local e nenhum de mínimo local. Para as funções de duas variáveis, esse caso existe. Mostre que a função

$$f(x, y) = -(x^2 - 1)^2 - (x^2y - x - 1)^2$$

só tem dois pontos críticos, ambos de máximo local. Em seguida, utilize um computador com uma escolha conveniente de domínio e ponto de vista para ver como isso é possível.

**38.** Se uma função de uma variável é contínua em um intervalo e tem um único ponto crítico, então um máximo local tem de ser um máximo absoluto. Mas isso não é verdadeiro para as funções de duas variáveis. Mostre que a função

$$f(x, y) = 3xe^{y} - x^{3} - e^{3y}$$

tem exatamente um ponto crítico, onde f tem um máximo local, porém este não é um máximo absoluto. Em seguida, utilize um computador com uma escolha conveniente de domínio e ponto de vista para ver como isso é possível.

- **39.** Determine a menor distância entre o ponto (2, 0, -3) e o plano x + y + z = 1.
- **40.** Determine o ponto do plano x 2y + 3z = 6 que está mais próximo do ponto (0, 1, 1).
- **41**. Determine os pontos do cone  $z^2 = x^2 + y^2$  que estão mais próximos do ponto (4, 2, 0).
- **42.** Determine os pontos da superfície  $y^2 = 9 + xz$  que estão mais próximos da origem.
- Determine três números positivos cuja soma é 100 e cujo produto é máximo.
- **44.** Encontre três números positivos cuja soma é 12 e cuja soma dos quadrados é a menor possível.
- **45.** Encontre o volume máximo de uma caixa retangular que está inscrita em uma esfera de raio *r*.
- 46. Encontre as dimensões de uma caixa com volume de 1.000 cm³ que tenha a área de sua superfície mínima.
- **47.** Determine o volume da maior caixa retangular no primeiro octante com três faces nos planos coordenados e com um vértice no plano x + 2y + 3z = 6.
- **48.** Determine as dimensões da caixa retangular de maior volume se a área total de sua superfície é dada por 64 cm<sup>2</sup>.
- **49.** Determine as dimensões de uma caixa retangular de volume máximo tal que a soma dos comprimentos de suas 12 arestas seja uma constante *c*.
- **50.** A base de um aquário com volume V é feita de ardósia e os lados são de vidro. Se o preço da ardósia (por unidade de área) equivale a cinco vezes o preço do vidro, determine as dimensões do aquário para minimizar o custo do material.